

# COMUNICADO CONJUNTO DE SINDICATOS

## “PLANO GERAL DE REESTRURAÇÃO RTP”

### Reunião de sindicatos com CA

Os sindicatos reuniram com o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Guilherme Costa no passado dia 18, após um pedido com carácter urgente datado do dia 9 de agosto.

A preocupação dos sindicatos prendem-se com as declarações recentes do ministro Miguel Relvas em que foi imposto ao CA, elaborar, “em tempo record”, um plano geral de reestruturação com vista à privatização da empresa.

“Sem desvendar conversas privadas” GC referiu que o sucesso do plano de reestruturação, da Empresa “está nas mãos do atual ministro das finanças”.

Os sindicatos ficaram a saber que, apesar do ministro da tutela realçar e reforçar o papel da RTP na missão do Serviço Público de Rádio e Televisão, a sua preocupação premente é saber onde a empresa pode reduzir mais os seus custos com o objetivo do cumprimento do plano do governo.

**Por esclarecer fica quase tudo relativamente ao que o ministro da tutela da Comunicação Social, Dr. Miguel Relvas pretende fazer da Empresa nomeadamente, na definição das expressões “ privatizar a RTP”, como, o quê e porquê?**

Guilherme Costa, sem revelar quais, referiu que há várias ações que poderão ser propostas à tutela, designadamente um plano de saídas voluntárias, a reconfiguração da atividade, bem como a identificação de áreas de ineficiência.

O Presidente do CA garantiu que todas as propostas a apresentar ao governo irão no sentido de evitar a asfixia financeira da empresa defendendo sempre o cumprimento dos compromissos assumidos no acordo de reestruturação financeira de 2003.

Ainda, no âmbito desse acordo e porque os sindicatos consideram que o Arquivo da RTP pode estar a ser delapidado, ao ser confrontado com as notícias sobre as imagens e sons que estão a ser fornecidas e faturadas ao Benfica à margem da lei, Guilherme Costa afirmou categoricamente estar “descansado”.

As organizações sindicais opor-se-ão a quaisquer aventureirismos políticos que destabilizem o atual acordo de reestruturação do SVPRT em vigor até 2019, nomeadamente a qualquer tentativa de privatização total ou parcial da empresa RTP SA que consideramos ter consequências imprevisíveis para os seus trabalhadores e para o país com um impacto negativo em todo o panorama audiovisual português.

Os sindicatos consideram que o SVPRT não se resume apenas à discussão de conteúdos e à sua diversidade. A consolidação e a preservação da identidade cultural de Portugal a par de outros princípios e valores é o caminho a trilhar para uma discussão séria sobre o Serviço Público de Rádio e Televisão.

Os representantes dos trabalhadores relembram a elevada quota de sacrifícios, desde 2003, por parte dos trabalhadores da RTP e fazem notar que, mais uma vez, são as variabilidades de critérios políticos que prejudicam grandemente a missão da Rádio e Televisão de Portugal.

Nesse sentido, os sindicatos apontarão as suas baterias na defesa da existência de um padrão de eficiência paralelo com a reorganização da empresa defendendo inequivocamente a manutenção dos postos de trabalho.

**A reunião solicitada ao Ministro da tutela, Dr. Miguel Relvas, está agendada para o próximo dia 6 de Setembro.**

Relativamente ao último episódio “ Mário Crespo”, os sindicatos no passado dia 18, questionaram o presidente da RTP que na altura se mostrou surpreendido garantindo o seu total desconhecimento da notícia!

**SMAV, STT, SEP, SINTTAV, SICOMP, SITIC, FE, FETESE, SITESE,**

**Delegado sindical dos jornalistas**

**Lisboa, 22 de Agosto de 2011**